

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO-SP

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2018

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Professor de Educação Básica II (todos) e Professor de Educação Física

Questão 04

A alternativa correta é a letra D, constante do gabarito.

Recurso Indeferido.

Questão 06

De acordo com Bechara (2006, p. 131-140), os substantivos apresentam dois gêneros na língua portuguesa, sendo masculinas as palavras que podem ser antecedidas pelo artigo o e femininas as antecedidas pelo artigo a.

É importante frisar que ***a formação do feminino dos substantivos se dá por diferentes processos e não apenas alterando suas terminações ou pelo uso do artigo feminino a.***

Exemplos:

menino – menina (por flexão da vogal temática)

freguês – freguesa (por acréscimo da vogal a)

homem - mulher (por heterônimo)

conde – condessa (por sufixo derivacional)

o estudante – a estudante (pelo auxílio de outra palavra, nesse caso, um artigo)

É a partir desses processos que se classificam os substantivos como:

1. Comum de dois gêneros (uma forma apenas para o masculino e feminino, sendo ambos definidos pelo artigo/outra palavra auxiliar que indique gênero) – o gerente/a gerente.

2. Epíctenos (para a distinção do sexo de animais) – cobra macho/cobra fêmea.

3. Sobrecomuns (nomes de um só gênero que se aplicam a homens e mulheres) – o algoz, o carrasco, o cômputo.

Note-se que o autor classifica “carrasco” como um substantivo sobrecomum, ou seja, tem apenas um gênero (no caso, masculino) e o substantivo “mulher” como o feminino de “homem” pelo uso de um heterônimo (palavra diferente para designar o feminino).

Como se pode verificar, a formação do feminino dos substantivos no português é variável, e formas como “homem” e “estudante” (assim como “gerente” e “dentista”, citados nas alternativas A e C da questão 06) passam por processos que, embora não haja alteração na forma masculina, têm o feminino correspondente – “mulher” e “a estudante”.

Embora o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa) ateste a existência de “carrasca”, **a palavra não está dicionarizada e não corresponde ao feminino de “carrasco”** (carrasco = algoz, pessoa que aplica uma sentença de morte; carrasca = espécie de árvore da família das oliveiras). Por tal lógica, o masculino de “barata” (inseto) seria “barato”, apenas pela existência dessa palavra, o que não é o caso.

Ainda, como bem coloca o próprio site da Academia Brasileira de Letras, deve o consulente ter cautela em relação ao conteúdo do site, por se tratar, até o presente momento, de um levantamento não oficial do léxico do português:

Diante do exposto, estão excluídos deste ABL Responde questionamentos e pronunciamentos teóricos e descritivos da análise gramatical.

Fora do âmbito deste serviço também está o questionamento de candidatos que, não concordando com o gabarito de bancas examinadoras, recorrem ao parecer da ABL.

Para estas e outras questões da mesma natureza você terá, com certeza, a ajuda e orientação de professor da instituição em que estuda.

(Disponível em <http://www.academia.org.br/nossa-lingua/abl-responde>)

Referência: BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

Recurso Indeferido.

Questão 10

A alternativa correta é a letra B, constante do gabarito. Não há, em nenhuma das demais alternativas, oração com o verbo “permanecer”.

Recurso Indeferido.

Professor de Educação Básica I (todos)

Questão 08

A *elipse* é uma figura de construção que se caracteriza pela omissão de um termo, numa oração, sendo este facilmente subentendido pelo contexto de uso. Exemplo:

Na noite escura, nenhum sinal de vida. = Aqui, omitiu-se o verbo *haver* na forma negativa (“não há” ou “não havia”)

Na noite escura, [não há/não havia] nenhum sinal de vida.

Já a chamada *silepse* ou *concordância ideológica*, que é também uma figura de construção, ocorre quando há uma “concordância mental” entre dois termos (não sintática), como na oração da alternativa E da questão 08:

Todos somos responsáveis por nossos atos. = “Todos” é pronome indefinido plural, cuja pessoa gramatical corresponde à terceira do plural (“eles”), e é sujeito do verbo da oração; se fôssemos pensar na concordância “correta”, como preconiza a Gramática Normativa, a forma verbal seria “são”, por se tratar, como mencionado, de um pronome de terceira pessoa do plural (*Todos são responsáveis por seus atos*). Porém, o verbo está na primeira pessoa do plural (“somos”). A lógica é a seguinte, uma vez que estamos falando de uma figura de linguagem, ou seja, de um recurso estilístico: quando diz/escreve “todos somos”, o emissor da mensagem, que é a primeira pessoa (“eu”), inclui-se no “todos”, optando por usar o verbo na conjugação de primeira pessoa do plural – é a “concordância mental”, já citada. Trata-se de uma *silepse de pessoa*, na qual o sujeito não concorda sintaticamente com o verbo, sendo, porém, uma construção possível.

Observemos que o sujeito não é “todos nós”, mas apenas o pronome “todos”, que tem função de substantivo, está sozinho na oração no lugar de um nome (é o núcleo do sujeito), não havendo, portanto, a suposição de “nós”; em “todos nós” é pronome adjetivo, acompanha outro pronome, qualificando-o, sendo “nós” o núcleo. Não se trata, portanto, de uma *elipse* – o sujeito, nesse caso, não é oculto, é expresso por um pronome substantivo que por si só tem a função sintática de sujeito.

Tanto é a *silepse* uma construção possível e perfeitamente aceitável que a encontramos em nossa literatura - na crônica *O crime (de plágio) perfeito* (Disponível em <http://contobrasileiro.com.br/o-crime-de-plagio-perfeito-chronica-de-rubem-braga/>), o grande escritor Rubem Braga nos traz um exemplo semelhante:

[...] Dos vinte e cinco mil-réis que Laio me pagava, eu dava cinco para o menino que batia à máquina; era muito dinheiro para um menino naquele tempo, e isso fazia o menino feliz. Enfim, lá em São Paulo, todos éramos felizes graças ao seu trabalho. Laio, o menino, os leitores

e eu – e você em Minas não era infeliz. (notemos que o narrador, explicitamente, inclui-se no “todos”).

Referência: ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 49ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Recurso Indeferido.

MATEMÁTICA

Professor de Educação Básica I (todos)

Questão 11

Foi interposto recurso referente a esta questão, alegando que entre as alternativas apresentadas não há resposta, solicitando a anulação da mesma. Em análise à indagação do candidato, é notório que não é apresentado um argumento que justifique a anulação da questão, sendo que a notação $2\frac{34}{90}$ que consta como alternativa correta no gabarito oficial pode ser expressa também da maneira $2 + \frac{34}{90}$. Logo, isso não influencia na escolha da resposta.

Recurso Indeferido.

Questão 12

Foi interposto recurso referente a esta questão, alegando que seu enunciado induz o candidato ao erro, uma vez que causa ambiguidade no trecho: “*Um comerciante compra produtos para revender em seu estabelecimento a um valor de R\$20,50 a unidade.*” Em análise, juntamente com a banca do concurso, notamos que o candidato se referiu somente à primeira parte do problema, conforme destacado acima, porém a interpretação e a análise para a resolução do mesmo dão-se, claramente, pela leitura do problema no todo.

Até pode existir ambiguidade no trecho que citou, isoladamente, mas essa ambiguidade se desfaz pelo contexto, vejamos: “*Um comerciante compra produtos para revender em seu estabelecimento a um valor de R\$ 20,50 a unidade. Sabendo que ele tem 40% de lucro sobre o valor de custo dos produtos, quanto ele receberá se vender 80 unidades?*” (grifo nosso)

O problema informa que ele tem **40% de lucro sobre o valor de custo**, ou seja, obviamente o valor de custo já foi mencionado antes, R\$ 20,50. Sendo assim, a indagação do candidato não é fator para anulação da questão.

Recurso Indeferido.

Questão 13

Foram interpostos recursos referentes a esta questão, alegando que entre as alternativas apresentadas não há resposta, bem como em alguns casos há divergência da resposta com o gabarito oficial. O enunciado da presente questão solicitava o resultado de $(15\%)^2$. Pois bem, vamos a análise da questão:

$(15\%)^2 = \left(\frac{15}{100}\right)^2 = \left(\frac{15^2}{100^2}\right) = \frac{225}{10.000}$. Como as alternativas estão todas em formato de porcentagem, vamos transformar a fração resultante em porcentagem, ou seja, teremos que determinar uma fração equivalente cujo denominador seja 100. Para isso, dividimos o numerador e o denominador ambos por 100, resultando o seguinte:

$$\frac{2,25}{100} = 2,25\%$$

Assim, a alternativa correta é a letra “C”, conforme consta no gabarito oficial.

Recurso Indeferido.

Questão 14

Foram interpostos recursos referentes a esta questão, alegando divergência da resposta com o gabarito oficial. O enunciado da presente questão solicitava o módulo de $z = 3 - \sqrt{2}.i$. Pois bem, vamos a análise da questão:

Para determinarmos o módulo de um número complexo $z = a + b.i$, temos que utilizar da fórmula $\sqrt{a^2 + b^2}$. Logo, $\sqrt{3^2 + (\sqrt{2})^2} = \sqrt{9 + 2} = \sqrt{11}$. Como o gabarito oficial está apontando como resposta correta a alternativa “E” ($\sqrt{13}$), temos uma divergência, uma vez que houve um erro por parte da banca ao formular a presente questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 18

Foi interposto recurso referente a questão, argumentando-se que a alternativa apresentada no gabarito oficial (E), não é correta. Pois bem, a questão trata de uma regra de três simples, envolvendo número de dias de conclusão de um determinado trabalho e a quantidade de horas diárias em que este mesmo trabalho é realizado. Como o enunciado traz, um trabalho é concluído em 6 dias se for realizado em 3 horas diárias. Se aumentarmos em duas horas o tempo diário de realização deste trabalho, teremos que ele será realizado 5 horas por dia, ou seja, aumentando-se o tempo por dia em que o trabalho é realizado, ele será concluído em menos tempo, logo será menos que 6 dias. Claramente, um caso de grandezas inversamente proporcionais. Matematicamente, temos:

dias para o término do trabalho	Horas por dia de trabalho
6	3
x	5

Como são grandezas inversamente proporcionais, enquanto o número de horas diárias aumenta, o número de dias para o término do trabalho diminui e vice-versa. Assim: ×5

dias para o término do trabalho	Horas por dia de trabalho
6	3
18	1
x	5

× 3
÷ 5
÷ 3

Assim, o valor de x será o resultado de $18/5$, que será 3,6 dias. Como o enunciado pede a alternativa que mais se aproxima do valor, indubitavelmente, será a alternativa E, que corresponde a 3 dias.

Recurso Indeferido.

Questão 19

Foi interposto recurso referente a questão, indagando a divergência da resposta com o gabarito oficial da prova. Pois bem, vamos a análise da questão:

Suponhamos que o litro do combustível custe x reais. Na primeira semana, houve um aumento de 4,5% no preço do litro. Matematicamente representamos assim:

$x + 4,5\%$ de x , ou seja, $x + 0,045.x$. Fatorando a última expressão, temos $x.(1 + 0,045) = 1,045.x$. Passada uma semana, o valor aumentou de x para $1,045.x$.

Na sequência, houve uma diminuição no valor da semana anterior em 2,8%. Matematicamente, temos a seguinte situação:

$1,045.x - 2,8\%$ de $1,045.x$, ou seja, $1,045.x - 0,028.1,045.x$. Fatorando a última expressão, temos $1,045.x.(1 - 0,028) = 1,045.x.0,972 = 1,045.0,972.x = \mathbf{1,01574.x}$

Feitos os cálculos acima chegamos a conclusão que o valor do litro de combustível em duas semanas, aumentou de x para $1,01574.x$, ou seja, aumentou 1,01574 vezes. Como trata-se de um número decimal, conseguimos convertê-lo em porcentagem. Se multiplicarmos 1,01574 por 100%, chegaremos a 101,574%, ou seja, se o valor inicial é 100%, tivemos um aumento de 1,574% no valor do litro do combustível. Assim, entre as alternativas, a que mais se aproxima é a alternativa D, que corresponde a um aumento de 1,6% no valor do litro do combustível.

Recurso Indeferido.

Professor de Educação Básica II - Ciências

Questões 13, 14 e 17

Candidato alega falha na impressão no caderno de prova ampliada e requer a anulação das questões.

Pois bem, a falha na impressão foi solucionada durante a aplicação da prova. O coordenador ofereceu outro caderno de prova sem estar ampliada e, além disso, ofereceu fiscal transcritor ao candidato que respondeu que conseguiria resolver as questões sem ampliação, dispensando o fiscal transcritor.

Recurso Indeferido.

Professor de Educação Básica II (todos) e Professor de Educação Física

Questão 11

Foi interposto recurso referente a presente questão, alegando que, entre as alternativas, não há resposta correta, contradizendo o gabarito oficial que traz como solução da equação o conjunto $\{-1,4\}$. Pois bem, resolvendo a presente questão, teremos:

$$|2x - 3|^2 = 25$$

$$|2x - 3| = \pm\sqrt{25}$$

$$|2x - 3| = \pm 5$$

$|2x - 3| = 5$ ou $|2x - 3| = -5$ (inexistente, pois módulo de um número real sempre resultará em número positivo)

Assim, temos que $|2x - 3| = 5$, assim:

$$2x - 3 = 5 \quad \text{ou} \quad 2x - 3 = -5$$

$$2x = 8 \quad \text{ou} \quad 2x = -2$$

$$x = 4 \quad \text{ou} \quad x = -1$$

Testando, qualquer um dos valores de x na equação inicial, teremos:

$$|2 \cdot (-1) - 3| = 5 \quad \text{ou} \quad |2 \cdot (4) - 3| = 5$$

$$|-2 - 3| = 5 \quad |8 - 3| = 5$$

$$|-5| = 5 \quad |5| = 5$$

$$5 = 5 \text{ (verdadeiro)} \quad 5 = 5 \text{ (verdadeiro)}$$

Portanto, o conjunto solução da equação será $\{-1, -4\}$, conforme consta no gabarito oficial, tornando os argumentos do candidato totalmente inválidos.

Recurso Indeferido.

Questão 13

Foram interpostos recursos referentes a presente questão, indagando divergência de resposta com o gabarito oficial. O enunciado da questão traz a seguinte redação: “César fez, em uma fotocopiadora, a reprodução do original de um mapa com 25% de aumento. O mapa original tem 20cm x 12cm. A área do mapa ampliado, em cm^2 , é:”. Em um primeiro momento, poderíamos ter duas formas distintas de interpretação do problema, fornecendo, conseqüentemente, dois resultados distintos. Se ampliarmos cada uma das dimensões em 25%, teríamos um novo mapa com medidas 25 cm X 15 cm, assim, uma nova área de 375 cm^2 . Outra forma seria considerar a sua área original de 240 cm^2 e, com a ampliação de 25%, será igual a 300 cm^2 . Da forma que foi exposto o problema realmente traz duplo sentido e teríamos que considerar as duas respostas, que estão presentes em duas alternativas distintas na questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 17

Foram interpostos recursos referentes a presente questão, alegando que o conteúdo abordado na mesma não está presente no edital em seu conteúdo programático. Destacando trecho do conteúdo programático do edital temos o seguinte: “(...) Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume.” (grifo nosso)

No tópico Sistema de medidas, claramente, notamos que há mencionado o item superfície, que engloba o cálculo de áreas de figuras geométricas planas e suas unidades de medidas. Ora, não há o que se argumentar quando o candidato alega que referido conteúdo não foi solicitado o edital, uma vez que é de responsabilidade do candidato estudar tudo o que se refere aos itens mencionados no Edital, sendo que o conteúdo programático fornecido pela banca do concurso é meramente informativo.

Recurso Indeferido.

ESPECÍFICAS

Professor de Educação Básica I

Questão 31

A autora fala de ex-alunos. A primeira assertiva é verdadeira.

Recurso Indeferido.

Questão 32

A substituição da palavra exercer por enxergar na alternativa “B” não a torna incompatível com a ideia de Délia Lerner.

Recurso Indeferido.

Questão 35

A alternativa divulgada por esta banca foi a letra A.

Recurso Indeferido.

Professor de Educação Básica II (todos) e Professor de Educação Física

Questão 21

A resposta correta é a alternativa “D” e não a “E” como consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “D”

Professor de Educação Básica II - Ciências

Questão 23

O item I está errado, pois a Constituição diz que a gratuidade do ensino público será em estabelecimentos oficiais e não em qualquer estabelecimento.

Recurso Indeferido.

Questão 29

O item III está correto, pois apesar da afirmação não coincidir com o pensamento da autora, a própria Jussara Hoffmann afirma que é uma ideia pertencente à educação brasileira.

Recurso Indeferido.

Questão 33

No livro solicitado pelo edital, em sua página 14, o autor fala exatamente em pensamento dirigido e do pensamento autístico.

Recurso Indeferido.

Questão 40

Conforme indicado pelo edital, a informação presente nesta questão diz respeito ao PCN de Ciências – 3º e 4º ciclos, especificamente na página 36.

Recurso Indeferido.

Professor de Educação Básica II - Geografia

Questão 36

O trecho que consta na questão foi retirado do PCN de geografia e está de acordo com este documento, especificamente na página 20.

Recurso Indeferido.

Questão 39

Conforme o enunciado da questão, as informações presentes nas alternativas desta referem-se especificamente ao documento “Formação docente e geografia escolar: um estudo de caso entre Brasil e Espanha” e não ao PCN.

Recurso Indeferido.

Professor de Educação Básica II - Inglês

Questão 38

As alternativas desta questão seguem as regras gramaticais, inclusive os exemplos dados pelo livro “SWICK, Ed. English Sentence Builder. McGraw-Hill, 2009”, em sua página 40.

Recurso Indeferido.



Professor de Educação Física

Questão 38

O gabarito divulgado foi a letra “B” e não “C” como mencionado no recurso.

Recurso Indeferido.

Lençóis Paulista, 04 de janeiro de 2.019

Banca Examinadora do Processo Seletivo nº 02/2018 de São Sebastião-SP